

Mensagem 403

Paris, 17 de Dezembro de 2020

Uma mensagem profunda dum Discipulado Devoto

(A mensagem que se segue é uma Swadhyay num processo discípulo)

Durante o último satsang um kriyaban pediu para que Sakshi Bhava fosse explicada. Nessa altura o Guru tinha maravilhosamente explicado as três dimensões da religiosidade de “nenhuma-mente”.

Muitos kriyabans pediram sucessivas vezes que pudessem ser explicadas Sakshi Bhava e Samapti Bhava. Ontem estive a contemplá-las e surgiram algumas percepções interiores.

Nas nossas folhas de iniciação são mencionadas Atithi Bhava, Sakshi Bhava e Samapti Bhava de forma concisa e sucinta, do modo reproduzido em baixo:

Sat – pura (con)vivência – Atithi Bhava. Ou seja, viver com uma atitude dum convidado. Somos todos convidados. Ninguém é um residente permanente deste mundo. Um convidado vive sem apego, mas com todo o sentido de proporção. Ele não causa nenhuma desordem na qualidade viva da vida.

Chit – pura consciência – Sakshi Bhava. Ou seja, viver como uma testemunha, sem escolhas, sem converter a consciência numa campo de batalha de pensamentos competitivos. Uma (pura) consciência na qual a equanimidade nunca é comprometida.

Ananda – pura alegria (não é prazer) – Samapti Bhava. Ou seja, colocar ênfase no findar do cultivar de opostos e não cair nessa armadilha. O oposto cultivado do mal, não é a bondade. É somente um cálculo astucioso da mente. A bondade floresce quando o mal é totalmente erradicado. Quando a tristeza gerada por ânsias e vontades egoístas, termina como consequência do fenómeno de “nenhuma -mente”, então Ananda é.

Tal como Sat-Chit-Ananda, a Divindade também é definida como: Satyam Jnyanam Anantam Brahma. Ou seja, a Existência ou aquilo que “É” (Satyam ou Sat), Pura Consciência ou Inteligência (Jnyanam ou Chit) e Ilimitada (Anantam ou Ananda) são três dimensões de Brahma. – Taittiriya Upanishad.

Tomando isto em consideração, para que Sat – Chit – Ananda, acima descrita, do programa de iniciação possa ser mais clara para os novos iniciados, podemos dizer o seguinte sobre as três dimensões da religião de “nenhuma-mente”:

Em Sat – Omnipresente, a existência não-dual e eterna é Sat e é um todo orgânico como um corpo humano. Terra, Sol, Ar, e Água estão a dar vida a toda a flora e fauna sob o céu. Tudo na existência está interconectado e interdependente. A “condição-eu” (ou Aham) é o único Asat ((असत्)) que separa uma pessoa do que “É” ou da existência (सत्). Para vivermos em harmonia e unicidade com a Existência, a vida deve ser baseada na necessidade e não baseada na ganância. Atithi Bhava é a sabedoria por excelência para estarmos em harmonia

com a existência.

Em Chit – Em sânscrito , ईक्ष (Iksh) significa ver e अक्ष (Akshi) significa olho. Então, Sakshi significa estar com um olho, ou seja, estar disponível para o ver. Uma pessoa , é Sakshi se consegue ver ,estando livre dos conteúdos emocionais da “condição-eu”, tais como, Raag-Dwesh, agradável-desagradável, simpatias-antipatias, atrações e aversões. E este ver sem nenhum enredo emocional, é a Pura Consciência sem escolhas, ou Sakshi Bhava.

Nesta Sakshi Bhava, a “condição-eu” desaparece e nesse estado uma pessoa vê com maravilhamento e inocência, que toda a existência está a ser dirigida pela Inteligência (Chit) da Existência. Essa Inteligência no corpo, está a fazer sangue e ossos a partir de comida e água, a fazer o coração bombear sangue, a inalação e a expiração, e permite ao corpo ver, escutar, falar, andar, e tudo mais.

E a mesma Inteligência da Existência faz com que o Sol, a Lua, a Terra ,etc., se movam sempre nas suas rotas fixas, causando estações diferentes, o dia e a noite e criando flora & fauna.

Em Ananda – **fugir** de “**aquilo que é**” (Vida) chega ao fim, para que possa **florescer a liberdade** em relação “**àquilo que deveria ser**” (a mente). Ou seja, escapar do “que é” (Verdade) termina. Deste modo é evitado o enredamento com “o que deveria ser” (o mito-mente), que gera imaginações e fantasias.

Jai Devoção, Jai Discipulado